

179
N.º 32.

NOVA RELACAM DO PRIMEIRO DIA DE TOUROS,

E segunda Festividade, em que o Supremo Senado renova o festejo, em satisfação com Regio apparatus, e dá principio em 18. de Settembro 1752.

Noticia certa do succedido, das Danças, Carros Triunfantes, Cavalleiros, e dos divertimentos, entermiados.



COMPOSTO POR
LUIZ LAZAROLEITAM.

LISBOA:
Anno 1752.

UNIVERSITY OF CHICAGO
COMPOST FOR
LIBRARY
1952

OUTRA vez dar-vos conta eu quizera
 subisse o meu conceito a mais esfera,
 se o louvor he digno de memoria,
 a palma se lhe de, e a victoria,
 repetindo-se mil vezes,
 o heroico valor dos Portuguezes,
 agora sim, que por ventura,
 ja não he franceza architectura,
 ja tudo he com mais primor,
 não merece occultar-se-lhe o louvor;
 a fama o publique, e sem segundo,
 seu clarim de sonancia a todo o mundo;
 e viva a pezar dos emomanos,
 o Regio braço dos Lusitanos,
 continuou se o festejo,
 e eu vê-lo quiz ir, porque o dezejo;
 me deo, com grande appetite,
 nobre Apollo outra vez me facelite,
 a licença da entrada que procuro,
 pois eu das deidades não murmuro,
 apurey nobres Leytores o sentido,
 para conta vos dar do succedido,
 que para ver tão vistozo dia,
 sempre peço licença a minha thia,
 e ha outro Author que carojó,
 também pede licença a sua avò,
 mas não he este o neto,
 que na Praça se vé com tanto aspecto;
 outro neto he que me precisa
 o chamar-lhe neto de Galiza,
 mas deixemos metáforas porque já,

o assumpto lugar menos me dá,
á Praça cheguey como vos digo ;
levando à ilharga hum amigo ,
que se algum ponto me escapasse ,
como elle he curioso me lembrasse ,
fuy mais o meu companheiro ,
os lugares ajustar com hum palanqueiro ;
em settenta reis os dous ,
a justey para ver correr os boys ,
fiquey á minha vontade ,
defronte da Regia Magestade ,
que na Tribuna estava sem igual ,
guarnecido da Familia mais Real ,
que à vista do Regio firmamento ,
tudo mais que vi era portento ,
tudo eraõ Divindades ;
admirey ver tantas deidades ,
nos cobiculos tambem sabios vi estar ;
com as suas filix muito apar ,
fõ hum pobre poeta em qualquer festa ,
ve com olho come com a testa ,
mas vamos profeguindo nas entradas ,
què estiveraõ muito acertadas ,
vieraõ os rojões bem preparados ,
seguraõ se da guarda os Soldados ,
porem com bella graça ,
o Neto estava já na Praça ,
o Capitaõ da guarda e o Tenente ,
fizeraõ as corteziã bellamente ,
á Tribuna Real , e ao Senado ,
que de todos he bem cortejado ,
sahiraõ para fora sem deordem ,
alimpando a Praça em boa ordem ,
dahi tornaraõ a entrar ,

para nos seus lugares se assentar ;
 entrarão as Danças ,
 cada vez mais bizarras , e mais franças ,
 com muita galantaria ,
 gostey dos pretos ver a valentia ,
 naõ veyo dos galegos a esquipaçãõ
 da dança com bella direcçãõ ,
 tiriaõ algum impedimento ,
 por jogarem o della o orrento ,
 as danças ja vaõ muy frioleiras ,
 fomite os pretos , e as couveiras ,
 he que posto podia dar na praça ;
 nas mais naõ achey nenhuma graça ,
 pois os trombeteiros menos maos ,
 as azas deviaõ ser de páo ,
 os Carros triunfantes eu naõ disse ,
 menos expliquey sua dengueice ,
 bella architectura rica suspenção ,
 logo pareceo Portugueza a eleiçãõ ,
 olhem para o francez ,
 os carinhos , que fez da outra vez ,
 bem merecia hum zabumba ,
 pela carrosta que fez chamada tumba ,
 e reparem a meu rogo ,
 o carro que foy deitando fogo ,
 o jardim delicioso ,
 que foy no outro carro primoroso
 o carro de Apollo sublimado ,
 das nove musas foy acompanhado ,
 no outro foy Netuno o qual domina ,
 as agoas , e Thetes peregrina ,
 galharda pompa , e bizzaria
 tudo esteve vistoso neste dia ,
 e com pouca demora ,

principiou-se a funcão á huma hora;
vieraõ regir a Praça os agoadeiros ,
que nos vivas foraõ os primeiros ,
pela bizzarria ,
com que fazem a tal Praça vazia ,
fahiraõ todos para fóra
entraraõ os Cavalleiros sem demora
fizeraõ as cortezias como he estylo ,
eu as vi fazer , porem de grilo ,
que o segundo Cavalleiro ,
as fizesse tambem como o primeiro ,
naõ deixa de ser mouro pois me agoura ,
o segundo Cavalleiro Joaõ de Moura ,
vi-o bem atarentado ,
he Cavalleiro mas naõ de meu agrado
fó hum rojaõ com geito ,
lhe vi metter a torto , e a direito ,
estaria emprazado ,
ou de quebranto muy bem atacado ,
mas eu disso me espanto ,
pois ninguem lhe póde dar cobranto ,
fó Jozé Roquete he athlante ,
nos vivas leva a palma triunfante ,
e para açcaõ recuperada ,
treze touros matou tres a espada ,
porém o outro Cavalleiro ,
hum touro matou foy redadeiro ,
e sabe Deos se o matou ,
tambem Jozé Roquete o a jodou ,
que por ser taõ guerreiro ,
lhe cahio a capa no terreiro ,
porém sempre generozo ,
mostrou ser em tudo valerozo ,
quinze touros os Capinhas ,

ataraõ a espada, e com farpinhas,
 e para alguns fraquazes,
 foy o ultimo touro dos rapazes,
 com elle jugaraõ o pouco fizo,
 provocando a todos muito rizo,
 os Vaqueiros com bem graça,
 levarãõ seus boleos porque na Praça;
 quizerãõ aos Cavalleiros acudir
 porẽm eu no chaõ os vi cahir,
 que sem nenhum desdouro,
 foraõ atrapalhados de hum touro;
 mas naõ me esqueçaõ os primores,
 do carro, que levava os caçadores,
 deitando Sonetos primorozos,
 feitos por varios curiosos;
 Já me hia esquecendo,
 este ponto que aqui vos vou dizendo,
 porẽm naõ me esquece o louvor,
 dar aquem he merecedor,
 esteve neste quarto dia,
 toda a Corte toda a bizzarria,
 toda a suspençaõ todo o portento;
 assistio a taõ bom divertimento,
 e anim naõ me havia de escapar,
 os touros ir ver para contar,
 e se naõ derem attençaõ ao meu conto;
 o podem fazer chamarem-me tonto,
 porẽm sempre hey de profeguir,
 em a minha Sylva imprimir,
 para dar aos Cegos q̃entender,
 e só os meus papeis saibaõ vender,
 elles para isto tem habilidade,
 e eu pago-me da minha curiosidade,
 e eu bem me vou achando,

se o *vulgo* os papelinhos vay comprando,
pedindo não me queraõ criticar,
se algum pè aqui me escurregar,
pois de tão nobre funcão,
he justo se faça hum padraõ,
para que fique eterno na memoria,
dos Portuguezes acção, e avictoria,
e se ha algum curiozo mais prefeito,
que o conte melhor muy bom proveito.

DECIMA.

Qual será o maganaõ,
Que o meu nome quer furtar,
Faz bem em se embarçar,
Com Luiz Lazaro Leitaõ,
De mais bizarra feiçaõ,
Do que eu não póde haver,
Porém se le atrever,
Esprimentar meu valor,
velo-ha algum autor,
Se o meu Nome descrever.

F I M.